

# Avaliação da prevalência da colonização por *staphylococcus aureus* em trabalhadores e animais de uma suinicultura: Estudo de caso

Adriano Pereira<sup>1,2</sup>, Carolina Vieira<sup>1,2</sup>, Inês Paulos<sup>1,2</sup>, Maria Marques<sup>1,2</sup>, Tamara Swart<sup>1,2</sup> e Edna Ribeiro<sup>1,2 e 3\*</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, ESTeSL, Instituto Politécnico de Lisboa, Av. D. João II, Lote 4.69.01, 1990-096 Lisboa, Portugal

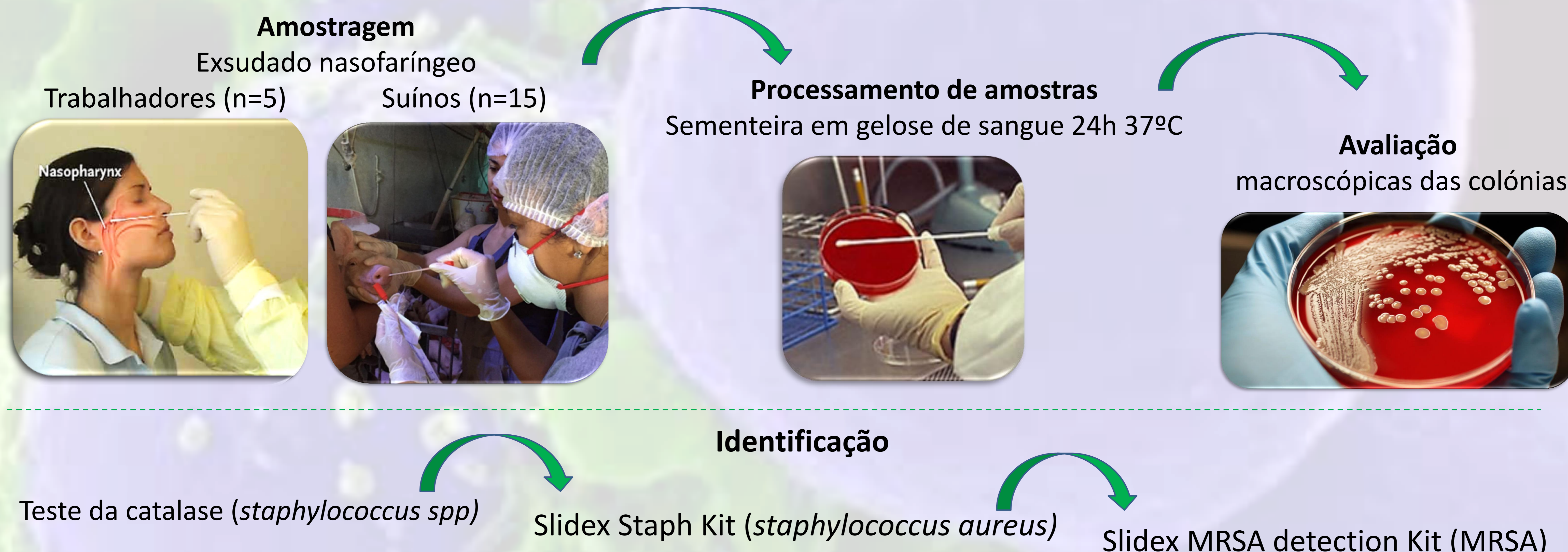
<sup>2</sup>Environment and Health Research Group, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, ESTeSL, Instituto Politécnico de Lisboa, Av. D. João II, Lote 4.69.01, 1990-096 Lisboa, Portugal;

<sup>3</sup>Research Center LEAF - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food - Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Portugal

A resistência a antimicrobianos é, cada vez mais, um desafio para a saúde humana a nível mundial, sendo a disseminada e vulgarizada utilização de antibióticos a principal responsável pelo desenvolvimento de estirpes bacterianas resistentes como *staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA), responsável por numerosas internações, associadas a taxas de mortalidade extremamente elevadas, com risco acrescido associado a indivíduos colonizados. Na indústria animal, os antibióticos são utilizados como promotores de crescimento, para tratamento profilático e para fins terapêuticos. Atualmente, os suínos são reconhecidos como uns dos principais reservatórios de MRSA, com capacidade de transmissão para humanos. A colonização de suínos com MRSA representa assim um elevado risco de colonização nasofaríngea para os trabalhadores que passam várias horas por dia em contato direto com animais positivos para MRSA.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de colonização de estirpes *S. aureus* sensíveis e resistentes à metilina em trabalhadores e animais de uma exploração suinícola portuguesa, como estudo de caso

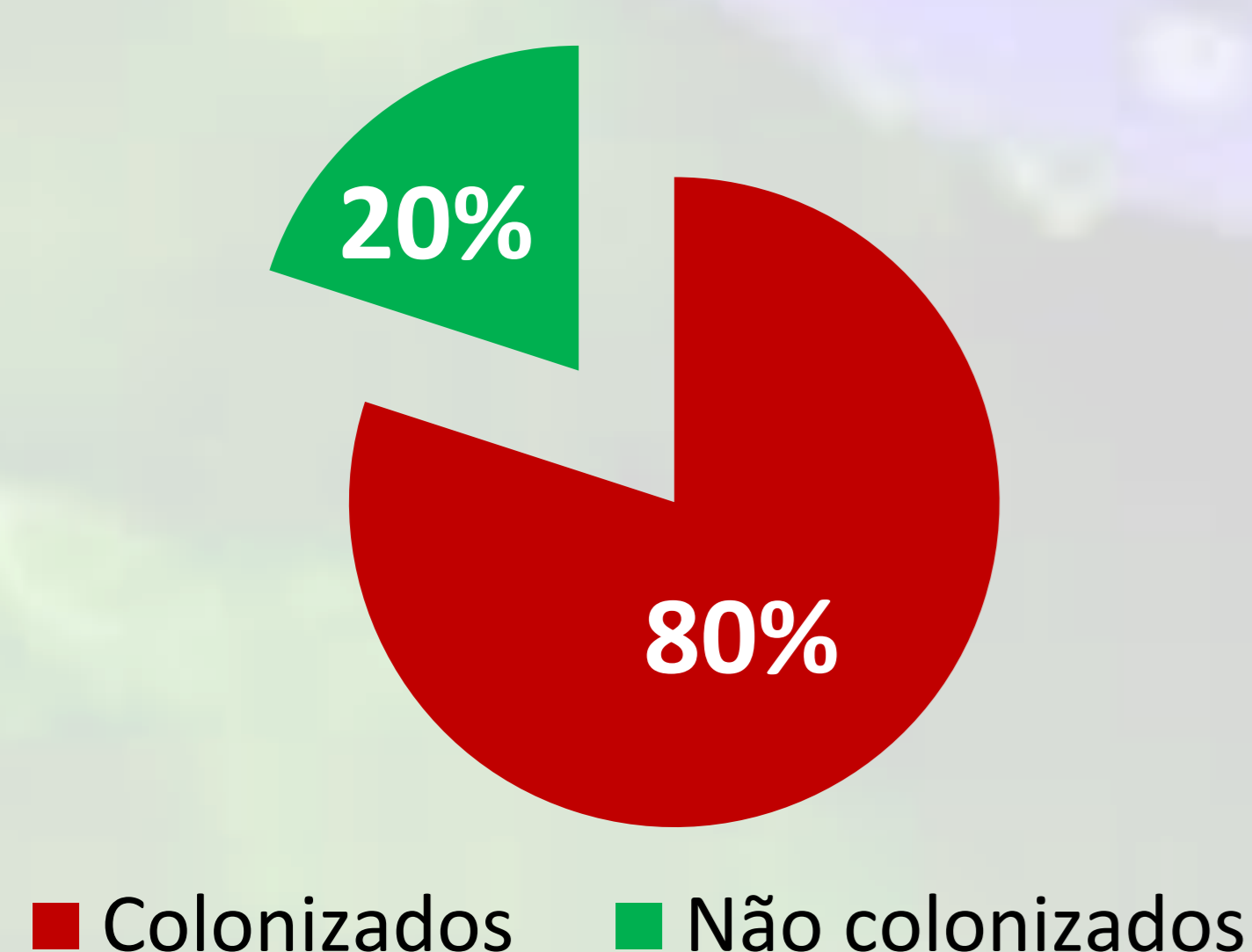
## Material e Métodos



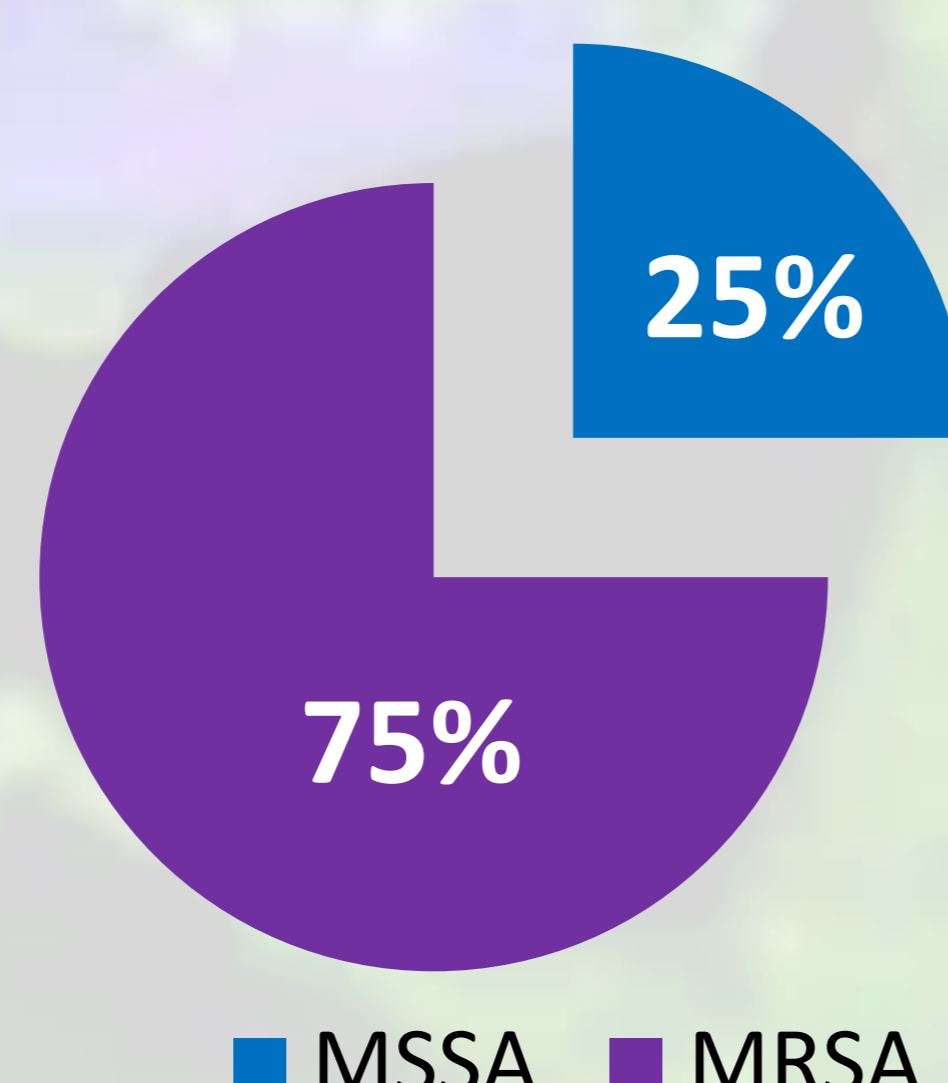
## Resultados

### Prevalência de colonização em trabalhadores

#### Colonização por *S.aureus*



#### *S.aureus*



A avaliação dos trabalhadores da suinicultura demonstrou uma prevalência extremamente elevada de *s.aureus* (80%), dos quais 25% das estirpes identificadas foram sensíveis à metilina (MSSA) e 75% resistentes (MRSA).

### Prevalência de colonização em suínos

#### Colonização por *S.aureus*



#### *S.aureus*



Todos os animais avaliados encontravam-se colonizados com MRSA

Este trabalho suporta a impreterível necessidade de desenvolver programas de vigilância em saúde ocupacional, direccionados e adaptados às configurações da produção animal, com objectivo de tomar medidas preventivas eficazes para proteger os trabalhadores expostos da colonização / infecção por MRSA e prevenir a disseminação de estirpes resistentes pela comunidade